



FEED DE MERCADO



► A série Feed de Mercado dá sequência ao projeto Calçado & Carreira, iniciado em 2016. Capitanado pelo Jornal Exclusivo e Orisol do Brasil, apresenta cases inspiradores e valoriza os profissionais que fazem a diferença no setor calçadista, tanto no mercado nacional como internacional.

Andrea Kohlrausch: mantendo a tradição familiar no calçado

Executiva sucedeu o pai na presidência da Calçados Bibi, empresa fundada pelo avô

MICHEL POZZEBON

michel.pozzebon@gruposinos.com.br

Desde 2019, Andrea Kohlrausch é presidente da Calçados Bibi (Parobé/RS), fabricante de calçados infantis fundada por seu avô, Albino Eloy Schweitzer, em 1949. Ela faz parte da terceira geração do negócio e tem mais de 30 anos de atuação na companhia. É formada em Administração, com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Dom Cabral e especialização em Liderança pela Kellogg School of Management. Ao longo da sua trajetória na calçadista, liderou projetos de internacionalização da marca e a estruturação da rede de lojas por meio do sistema de franchising.

O primeiro contato de Andrea com o setor calçadista aconteceu ainda muito jovem, dentro da própria empresa da família. Começou em funções operacionais, como office girl, e foi construindo sua trajetória passando por diferentes áreas. "Essa vivência prática me permitiu entender o negócio de forma ampla, desde a operação até a estratégia,

sempre muito conectada aos valores e à cultura da empresa", conta a executiva.

Por ser de uma família calçadista, Andrea comenta sobre a influência familiar que teve para ingressar na indústria de calçados. "Cresci em um ambiente em que o trabalho, a disciplina e os valores familiares sempre estiveram muito presentes. A influência da minha família foi fundamental, principalmente pelo exemplo dos meus pais, que sempre incentivaram o estudo, o esporte e a autonomia", afirma. Por outro lado, ela frisa que sua entrada na Calçados Bibi "foi uma escolha construída ao longo do tempo, muito mais pelo desejo de aprender na prática e contribuir com o negócio do que por uma obrigação".

Além de ser "um grande desafio", Andrea conta que liderar uma empresa do porte e da relevância da Calçados Bibi é uma grande responsabilidade. "Busco conduzir a Bibi com foco em uma visão de inovação, sustentabilidade e cultura organizacional, mantendo o consumidor no centro das decisões."



Andrea é a terceira geração do negócio e tem mais de 30 anos de atuação na companhia

O DESAFIO EM SUCEDER O PAI

Em 2019, quando assumiu a presidência da Calçados Bibi, Andrea sucedeu seu pai, Marlin, uma figura histórica da indústria calçadista, no cargo. Ela recorda que todo o processo sucessório foi "estruturado e muito bem planejado", tendo durado sete anos. "Assumir a presidência em 2019, justamente no aniversário de 70 anos da empresa, foi um momento de grande responsabilidade e também de emoção. Houve, naturalmente, aquele frio na barriga, mas também muita segurança, construída com o apoio da família, principalmente do meu pai, que atua como presidente, do conselho e do time. Foi uma transição cuidadosa, que respeitou o legado e garantiu continuidade ao DNA da marca", comenta.

A preparação para Andrea assumir a presidência da Calçados Bibi foi construída, segundo a executiva, "ao longo de toda a minha trajetória dentro da empresa, passando por diferentes áreas e assumindo desafios progressivos, como a liderança da internacionalização da marca e a estruturação do modelo de franchising". Além disso, a gestora acrescenta que o preparo para a principal posição administrativa da calçadista também envolveu o investimento contínuo em formação acadêmica e desenvolvimento pessoal. "Sempre acreditei que o aprendizado é constante e que a combinação entre teoria e prática é essencial para formar um líder preparado", destaca.

LIDERANÇA

Questionada sobre o que julga ser imprescindível para um líder nos dias de hoje, Andrea aponta que é preciso "ter clareza de propósito, capacidade de adaptação e abertura para o aprendizado contínuo". Ela também aconselha que é "fundamental saber desenvolver pessoas, formar equipes fortes e dar o exemplo no dia a dia" e que "em um mundo em constante transformação, liderar com empatia, responsabilidade e visão de longo prazo faz toda a diferença". O papel da liderança em uma empresa como a Bibi, segundo a gestora, é "garantir confiança e visão estratégica diante de cenários desafiadores, como instabilidades econômicas, aumento de custos e impactos na cadeia logística".

COMO SE VÊ NO FUTURO?

Das perspectivas para a carreira profissional, Andrea diz que se vê como "eterna aprendiz de evolução pessoal e profissional" e que deseja "seguir contribuindo para o crescimento sustentável da Bibi (um dos pilares da companhia), fortalecendo o legado da empresa, criando valor para todos os clientes e públicos que nos relacionamos, impactando positivamente as pessoas ao meu redor". Também comenta que busca manter o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, "valorizando a saúde, a família e o propósito de fazer o bem e gerar boas lembranças".

SAÚDE É PRIORIDADE

Além dos desafios corporativos, Andrea conta que outro desafio em sua vida é o de cuidar da saúde e do bem-estar. Ao longo dos anos com vários papéis para exercer, a executiva conseguiu reservar o primeiro horário da manhã para si. Ela cita que, muitas vezes, sua saúde foi negligenciada devido aos compromissos diários. "Sempre gostei de esportes, mas vivi fases de sedentarismo. Hoje, acordo às 5h15 para me priorizar e ter uma vida mais ativa e saudável. Enquanto todos dormem, já estou iniciando as atividades físicas para estar bem, desenvolver a agenda profissional e ter um tempo de qualidade com a família. Tenho me dedicado ao beach tennis, à yoga e à corrida. Já corri algumas meias-maratonas."

LIDERANÇA FEMININA

Sobre ser mulher e liderar uma empresa em um setor que até pouco tempo era majoritariamente masculino, Andrea observa que o principal desafio foi "equilibrar os diferentes papéis que exercemos" ao longo da vida. "Liderar uma empresa, sendo também mãe, esposa e filha, exige organização, rede de apoio e capacidade de priorizar. Aprendi a descentralizar e confiar no time. Vejo que, cada vez mais, as mulheres estão conquistando espaços de liderança, contribuindo com uma visão mais diversa e colaborativa para os negócios", explica.